A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:
Ano (52 ns.)....... 15$000 || Semestre (26 ns.).... 8$000
Avulso, $200 — Atrasado, $400 — Pacote de 12 exemplares, 2$000

Diretor: EDGARD LEUENROTH
Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B
Caixa Postal, 2162 — S. Paulo

ANO XI — NUM. 379
S. PAULO, 14 DE JUNHO DE 1934
Aparece quinzenalmente (A's 5.as feiras)

Bem o previamos: Os sequazes do Vaticano venceram totalmente na Constituinte. Todas as ordens emanadas do governo papalino foram introduzidas na Constituição. Só falta o papa armar a sua tenda no Catete. Disponham-se para a luta decidida os anticlericais, os homens livres do Brasil, se não quiserem ser estrangulados pelos tentaculos do polvo ultramontano.

Uma constituinte em beneficio do clero romano

AS EMENDAS RELIGIOSAS. — UM APÊLO AOS AMIGOS DE "A LANTERNA"

Os famosos regeneradores dos nossos costumes politicos, se nos é permitido atribuir esse qualificativo a quem veiu da republica velha contaminado pelo virus da politicagem profissional, ao em vez de cumprirem suas promessas para com o povo cujos aplausos colheram na sua marcha triunfal ao pincaros do mandonismo, já não se preocupam com a vil canalha cá de baixo e só pensam no melhor meio de se manterem nas respetivas posições de senhores absolutos deste vastissimo territorio, para o que contam com o apoio do cléro, mercê dos favores que lhe concederam na feitura da nova constituição do país.

Estes senhores não se pejaram de retratar-se dos antigos compromissos liberais com que embairam a bôa fé de 40 milhões de brasileiros e, que nos conste, tambem não se ruborisaram por serem vistos fraternalmente abraçados á padralhada a quem fizeram concessões que não só aberram do espirito revolucionario e republicano, como constituem a suprema vergonha de um país que apregôa e se ufana do seu progresso e da sua civilisação.

A revolução, já hoje com R minusculo, caminhou em marcha a ré para além de 40 anos, destruindo, na sua passagem, todas as conquistas liberais consagradas na Carta de 91, conquistas tanto mais preciosas e respeitaveis, quanto é certo que, de acôrdo com os mais lídimos principios republicanos, não tinham nenhuma relação de dependencia com qualquer crédo religioso e não consagravam a monstruosidade de se reconhecer em certos sacramentos da igreja efeitos civis, como sucede agora com o casamento relgiioso.

Se é certo que a igreja sempre se rebelou contra a instituição do casamento civil, qualificando-o de pura mancebia, se os nossos estadistas de entremês sempre sofreram o vexame de verem desrespeitadas as leis vigentes sem o menor vislumbre de reação contra o cléro que assim se revoltava contra a nossa legislação, porque graves motivos os atuais detentores do poder reconhecem efeitos civis em todo o extravagante cerimonial do matrimonio católico?

Mas continuemos a estudar as atitudes dos felizardos SENHORES deste imenso Brasil desde os primeiros mêses da revolução.

Naquêle tempo o govêrno provisorio conferiu o direito do voto ás mulheres, direito esse contra o qual tenazmente nos insurgimos por constituir a mulher o grande contingente exploravel sobre que se exerce a influencia padresca, não só pelas prédicas, como tambem, e sobretudo, pelo confessionario.

Facil era de se prêver então que com tal elemento e com tal arma, a causa clerical estava virtualmente vencida para guindar á constituinte representantes seus, suficientemente intolerantes e retrogrados, para imporem os seus pontos de vista nos trabalhos da constitucionalisação do país.

Assim é que vingaram em toda a linha as emendas religiosas, verdadeiras monstruosidades, se considerarmos que os movimentos armados são geralmente levados a efeito para sacudir o jugo da tirania e não para implanta-lo.

E tanto é assim que antes mesmo de votada a futura carta constitucional, já se verificaram os primeiros sintômas da intolerancia clerical, conforme se infere de uma noticia inserta em "Correio Mineiro", de 3 de Maio deste ano, na qual se relata o fáto gravissimo de um filho de operario protestante ser barbaramente agredido em plena aula por um seu colêga, sem que a professora tivesse o menor gesto para impedir aquela brutalidade ou para castigar o pequeno agressor, como era de seu estrito dever. Ao contrario, ao receber a reclamação do pai da criança espancada, apressou-se em atendê-la de um modo bastante significativo que bem demonstra qual a mentalidade por que se regerão, de ora avante, os educadores publicos a serviço da clericanalha: eliminou o pequeno heretico do quadro dos alunos!...

Que tal lhes parece como prólogo das futuras dissenssões que fatalmente hão de cindir o povo brasileiro por motivos de crenças religiosas?

Será que não nos bastam, como impecilhos do congraçamento geral do país, as profundas divergencias regionalistas? é preciso ainda, para maior gravame dessa situação, que lhes ajuntemos a questão religiosa?

Mas continuemos. A futura carta consagra em seu inicio o nome de deus, entidade abstrata que tanto mais a teologia procura definir e individualisar, mais a baralha e confunde em suas disparatadas concepções apresentado-a deturpada, com todos os vicios e paixões humanas e, mesmo, em estado constante de pecado mortal de Ira, se devemos ter como certas as definições do catecismo quanto aos pecados que levam direitinho para o inferno.

A emenda relativa ao instituto do divorcio a vinculo teve a mesma sorte das outras com a agravante, como já dissémos, de se reconhecer ainda no casamento religioso validade para os efeitos civis. E' um verdadeiro absurdo... mas a revolução brasileira marcha, triunfante, para a idade média!...

De modo que nos casamentos infelizes em que os esposos, por molestia grave, por erro de pessôa, por adulterio, por sevicias, por abandono do lar, só podem recorrer á separação de corpos sem a menor esperança de aspirarem a futuros enlaces que lhes poderiam proporcionar uma felicidade que não lograram na primeira, a não ser que se unam em mancebia e se sujeitem, portanto, a todos os vituperios com que a sociedade fulmina tais uniões. E essa situação é tanto mais grave, quanto é certo que a mulher é a que mais paga o tributo da maledicencia pública, sem nunca poder solver o seu debito por um consorcio legal. E tudo isto em nome de uma moral que, para impôr-se, não vacila em crear situações de verdadeira imoralidade para esposos que se odeiam e se repelem. Mas na sociedade hodierna o que importa são as aparencias, os vernizes, as falsas etiquetas sob as quais escorre o pús das mais asquerosas chagas.

Ora, se por tudo quanto vemos nesta malfadada revolução de mentira e de retrocesso devemos concluir pelo ludibrio geral a que nos induziram os falsos regeneradoers dos nossos costumes, não sofre dúvida que agora, mais do que nunca, se impõe uma campanha pertinaz e vigorosa contra todos os elementos reacionarios — politicos e padres que nos manietaram ao Vaticano.

E' preciso, pois, que conjuguemos os nossos melhores esforços e todas as nossas energias para o bom combate, pelas colunas deste jornal livre, contra o temeroso polvo romano que, com a aquiescencia dos poderosos do dia, já estende os seus tentaculos nos estabelecimentos de ensino para fanatizar a mocidade com as mais extravagantes doutrinas e entre as classes armadas para estar sempre ao par de quaisquer movimentos.

Cerremos fileiras junto de "A LANTERNA", ajudemo-la material e moralmente na sua campanha contra o cléro e os sibaritas do poder e teremos cumprido a mais nobre das missões — qual a de propugnar pelo advento da verdade contra a eterna mentira dos tiranos do penacho e da tonsura.

L. ROGERIO



"Vencemos na Constituinte. Não basta: iniciemos agora a cruzada contra os anticlericais".

A vitoria do Vaticano no Brasil

Dirigindo-se aos bispos do Brasil, o cardeal Sebastião Leme proclama a vitória dos mandatarios do Vaticano na Constituinte. Eis o que diz o principe da côrte do govêrno de Roma:

"Exmo. Sr. Bispo — Com vitória ensino religioso hoje completou Deus graça vermos realisadas todas reivindicações Liga Católica. Te-Deum Salve Regina. — Cardeal Leme."

Mais claro não se póde ser: venceram na Constituinte todas as reivindicações da Liga Católica!

Que esperam para agir os homens de consciencias emancipadas do Brasil?

O polvo do Vaticano está tentando envolver em seus tentaculos o Exercito Nacional

Missa em um quartel, de onde saíu uma procissão

Ainda se forgicavam na Constituinte as tais regalias constitucionais que escravisam o Brasil ao govêrno do papa, e já a clericanalha dava largas ás suas manifestações caracteristicas de senhores absolutos desta feitoria do Vaticano.

A peçonha clerical já anda por aí afóra a envenenar as pobres crianças.

Começa-se tambem a intervenção ostensiva dos agentes do Vaticano junto ás forças do Exercito e nos quarteis.

A prova temo-la nesta noticia, que nos conta o que se passou em S. João d'El-Rei, Minas:

"Revestiram-se de inusitada pompa os festejos com que foi comemorada, dia 24, a páscoa dos Militares em S. João.

Foi um acontecimento de vulto, ao qual a guarnição do 11.º R. I. soube emprestar toda solenidade e todo o brilhantismo.

No proprio quartel, foi celebrada missa, na qual comungaram centenas de militares.

A's 7 horas da manhã, foi celebrada, na porta do quartel, uma missa solene.

A's 17 horas, teve lugar a imponente procissão de Santa Joana Darc, que, saíndo do quartel do Regimento, **percorreu as principais ruas da cidade."**

E aí temos o Exercito Nacional á mercê das manifestações de poderio do govêrno estrangeiro que tem sua séde em Roma.

Revoltante ato de intolerancia religiosa

Numa escola de Belo Horizonte, um aluno é maltratado e expulso por ser filho de protestantes

Sob o titulo ONDE ESTA' A LIBERDADE DE PENSAMENTO? transcrevemos com a devida venia, do jornal católico "Correio Mineiro", de Belo Horizonte, de 3 de maio pp., a seguinte noticia: "Em nossa redação esteve ontem o sr. Manuel Gomes, operario português, que reside no Brasil ha longos anos e que nos relatou o ocorrido."

OS ANTECEDENTES

"Manuel Gonçalves transferiu-se do Estado de Goiás para esta capital (Belo Horizonte) ha poucos mêses e aqui chegando foi morar para os lados de Vila Concordia, em cujo grupo escolar matriculou o seu filho José Gomes, menor de 12 anos que cursava o 2. ano primario.

ESTIGMATIZADO

Essa criança que é um menino franzino e retraido, chegando ao grupo, foi logo estigmatizado por alguns meninos, pelo fáto de sua familia ser crente evangelica.

Não houve razão para que o espírito de fraternidade que sempre reinou entre as crianças, tivesse aí, nesse caso, uma solução de continuidade, agitado pela questão religiosa criado ultimamente até no seio das escolas.

O que é certo é que os outros o tratavam com rancor e a professora nunca se lembrou uma aula de educação cívica para mostrar a essas crianças que diferença de crença não é motivo para inimizades.

ESPANCADO

Quarta-feira ultima, em plena aula, depois de uma série de invetivas em torno de sua crença, o menino José Gomes acabou sendo agredido pelo seu colêga Milton, que é um rapaz de 15 anos e muito desenvolvido.

UMA ATITUDE INEXPLICVEL

E o mais inexplicavel é que a professora Maria de Lourdes voltou as costas displicentemente, não tomando a menor atitude para impôr a disciplina na sua classe.

O menor foi esbofeteado aos gritos, até que o outro se resolvesse a deixa-lo em paz.

UM PROTESTO DO PROGENITOR DA VÍTIMA

Diante disso, o sr. Manuel Gomes, ferido no seu sentimento de pai, procurou a diertora do grupo e protestou contra essa irregularidade.

A professora do menino em resposta ao protesto desse operario só fez isto: — Eliminou o aluno da sua aula.

Essa é a narraitva que nos fez o operario em questão, que apela para quantos o conhecem para endossar a sua palavra.

O caso merece providencias energicas porque, além de denotar um desleixo pela disciplina naquela escola, revela sentimentos de intolerancia que todos os que tem fé em qualquer religião combatem".

Tal é a noticia estampada pelo "Correio Mineiro" relatando as primeiras manifestações da intolerancia padresca nas escolas públicas do país.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

Esta associação elegeu e empossou, em 20 do mês passado, a sua nova diretoria.

Comemorando o aniversairo de sua fundação, realizou, em 10 do mesmo mês, uma sessão de homenagem á memoria de Benedito Otavio, jonarlista e poeta, cujo retrato foi inaugurado na séde social.

Gratos ao convite que nos foi enviado para assistirmos a essa sessão.

Desaforo! O padre jesuita português Serafim Leite, recentemente chegado a esta Capital, em sua conferencia de sábado ultimo, fazendo uma referencia ao Brasil, interrompendo a oração, disse: — "Peço desculpa por ter feito referencia a este nome!". Tartufo! Membro que é de uma instituição que se diz catolica (universal) vem aqui, num gesto de sórdida bajulação, acirrar o espirito regionalista! Paulistas: esse jesuita intrometido está reclamando uma "botada"!

Sermões ao ar livre

O preço do céu

O cardeal D. Sebastião Leme dirigiu uma carta á progenitora do Dr. Osvaldo Aranha, congratulando-se pela passagem das emendas religiosas e agradecendo os inestimaveis serviços prestados nessa campanha pela veneranda senhora. Essa carta é um documento da politica e dos processos clericais para a consecução dos seus privilegios. Toda a ação é feita por detraz das cortinas, pondo em movimento as cordas do sentimento e do terror supersticioso em seu proveito.

E' profundamente doloroso ver-se uma senhora digna de todos os respeitos, que certamente conta um coração delicado e bondoso, como é geralmente o coração das nossas patricias, submeter-se, por absoluto desconhecimento das tricas clericais, á ambição de mando e de ouro das hordas de exploradores que são os padres. Acreditamos que essa senhora tenha servido ao clero num louvavel desejo de acertar. Mas...

Ela, acreditando na palavra melosa do confessionario, conquistou o céu. Um dia, quando fechar os olhos para o mundo — que o destino ainda a conserve entre nós por muitos anos, para verificar o engano de que foi vitima — será recebida pelos serafins com deliciosos canticos e irá passar a Eternidade ao lado Direito de Deus Padre, todo poderoso. Nesse dia, que desejamos seja muito remoto, talvez lhe cheguem aos ouvidos os ais de sofrimento causados na terra pelos homens de batina a cuja voracidade ela foi levada a servir.

Ela, pensando fazer o bem, deu garras á seita negra que vive do obscurantismo do povo, da exploração da ingenuidade humana, que está sempre ao lado dos fortes contra os fracos, que abençôa as metralhadoras e as espadas e que é ainda hoje o principal animador de todas as guerras. Essa senhora deu dentes aos perseguidores da ideia cientifica ou filosofica, aos homens que dentro em pouco se assenhorearão do Brasil, em proveito do imperialismo de uma nação estrangeira — o Vaticano. E que talvez, venham a varrer o nosso solo a fogo e sangue.

Emfim, o ceu a tal preço, não deve ser uma coisa desejavel.

JEAN DE BOLÉS

UM CARDEAL VAIADO

Apareceu nos diarios o seguinte telegrama que demonstra a repulsa do povo conciênte aos magnatas de tonsura:

"Paris, 5 (Havas) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, foi alvo de uma manifestação de hostilidade por parte de elementos extremistas, ao chegar a Aubervilliens, para assistir a uma festa religiosa. Os manifestantes gritavam ensurdecedoramente e cantavam a Internacional."

UM PROTESTO CONTRA A AÇÃO CLERICAL NA CONSTITUINTE

"Perante excelente orgão defensor patrimonio moral Brasil expresso meu protesto solidariedade aos invictos representantes nação que combatem na constituinte maior sobranceria perversa tentativa oficializar religião católica contra aspiração geral nacionalidade. — Pedro Mendes Brasil."

Catecismo Hereje -

Onde impera o clero, onde a igreja esprâia com mais intensidade o maleficio da sua truculencia e da sua mentira, mais ainda se acentúa a prostituição e a escravidão da mulher.

* * *

O sacerdote vive pelos pecados, tem necessidade de que se peque, como a justiça vive pelos criminosos, porque tem necessidade que haja crimes...

* * *

Em todo o tempo a lógica do sacerdote foi tornar o homem desgraçado.

* * *

No clericalismo o homem "não deve sair de si..." O homem deve sofrer...

* * *

"A época em que uma crise religiosa se apodera de um povo, é sempre marcada por uma epidemia de doenças nervosas". Exemplo: Santa Terezinha de Jesus, a histerica; Santa de Coqueiros, a macumbeira; a chagada de Campinas, o "conto do vigario" do bispo dessa cidade...

* * *

O clericalismo foi, até ao presente, a maior desgraça da humanidade.

J. CARLOS BOSCOLO.

LANTERNA MAGICA

As exibições carnavalescas dos papa-hostias

As cerimonias do culto externo da santa madrasta igreja católica apostolica romana devem ser proibidas, em bem da liberdade dos demais cidadãos e em beneficio do publico, cuja condução para os bairros afastados da cidade fica grandemente prejudicada com a alteração brusca dos itinerarios e dos pontos de estacionamento dos veículos nela empregados.

Esses espectaculos já não se coadunam com a densidade da nossa população, onde existem milhares e milhares de pessôas de crenças diversas, nem com o intenso movimento de trafego do nosso centro urbano, sem falar, o que é mais grave, em que essas exibições carnavalescas provocam todos os anos cênas desagradaveis de fanatismo e de intolerancia por parte dos capangas a soldo dos padres.

Na ultima procissão de corpus cristi, por exemplo, em frente ao hotel Britania, á avenida S. João, um cavalheiro foi violentamente agredido por um preto, pelo fáto de não descobrir-se á passagem do aludido prestito. A cêna deprimente e atentatoria da liberdade alheia, não ecoou nas colunas dos nossos grandes diarios de publicidade **et pour cause**... Todavia, o fáto é que esse cavalheiro, cujo nome não conseguimos obter, mas que nos informaram ser advogado, foi covardemente agredido pela turba multa e teria, talvez, pago com a vida a sua suposta irreverencia, se não fossem prontamente fechadas as portas daquêle hotel. Ora, aí temos o caso grave e excepcional de um cidadão ser violentamente compelido a tirar o chapéu á passagem de uma procissão católica, quando é certo que as ruas e praças pertencem ao povo que paga impostos. Se esse cidadão entrasse ostensivamente em um templo católico de chapéu na cabeça, seria um provocador e como tal digno de censura. Mas a rua não póde ser teatro de práticas religiosas, nem de demonstrações ridiculas de fanatismo e de provocações contra pacatos cidadãos que não adotam as idéias e principios da craveira católica.

Além disso, ha ainda a considerar o gravissimo inconveniente da desorganisação completa de todo o serviço de trafego urbano, ficando os pobres mortais horas e horas a espera de um onibus e de um bonde, que nunca chegam, porque houve ordem de mudança de itinerario e de estacionamento, sem nenhum aviso prévio ao publico.

Os nossos mais destacados orgãos de publicidade não vacilaram em dizer que a procissão foi um belissimo espectaculo de profissão de fé católica.

Ora, quem diz fé, diz, **ipso facto**, ignorancia. Confere com o que diz o inconfundivel Ruí Barbosa á pag. 319 de "O papa e o concilio".

Um lucrativo negocio padrecal

Durante o mês de abril deste ano, os bons padres camilianos acantonados no saudavel bairro de Vila Pompeia, promoveram umas tantas festividades religiosas e profanas em beneficio da sua igreja.

Diante do exito obtido pelos conspicuos reverendos, os festejos que deveriam terminar no ultimo domingo daquêle mês, foram prorogados até meiados de maio, sempre com o mais franco sucesso pecuniario.

Terminadas as solenidades e balanceada a receita com a despesa, verificou-se, naturalmente, um bom saldo a favor daquela. Nesta nossa suposição não ha nenhum exagero, se considerarmos que os ilustres reverendos de Vila Pompeia, ao em vez de iniciarem para logo as obras de conclusão do seu lucrativo negocio, conforme tinham prometido, e como tudo fazia supor, preferiram empregar a importancia redonda de 20:000$ na aquisição de um terreno á rua Barão do Bananal, naquêle bairro.

A igreja de Vila Pompeia, como de resto muitas outras desta capital, continuarão ainda por longos anos inacabadas para que os bons e astutos padres tenham sempre um pretexto á mão para novas e piedosas explorações das pobres e miseras ovelhas que, pondo os olhos em alvo para o paraiso, abrem a bolsa para os refinados gosadores deste triste e misero vale de lagrimas.

ORLANDO

LIGA ANTICLERICAL DE CAMPINAS

MAIS UMA SESSÃO DE PROPAGANDA

Os companheiros da Liga Anticlerical de Campinas continuam a demonstrar que estão verdadeiramente identificados com a obra para que foi fundada aquela associação de livres pensadores.

A sua atividade se desdobra de uma fórma tal que êsse esforço lhes tem grangeado as melhores simpatias e admiração por parte de todos os que presam a liberdade de conciência.

No proximo dia 16 haverá na séde da Liga Anticlerical de Campinas, á rua Regente Feijó, 1043, mais uma sessão de propaganda, para a qual foi convidada uma caravana de anticlericais desta Capital, entre os quais dois oradores que falarão sobre assuntos do momento.

ENTRADA FRANCA.

Espelho Chinês

"Não deve saber a mão direita o que deu a mão esquerda"...

Meu visinho, Chico de tal, um cabôclo legitimo, (mas sem o "pedegrê" do sr. Rubens do Amaral) um simples cabôclo com calos nas mãos e nas plantas dos pés, de tanto andar e trabalhar, teve ha pouco um sério abalo em sua pachorrenta crença de bom católico. Nasceu-lhe, vai para dois mêses, um filhinho. Sem grande robustez, como filho da roça, mas bem vivo e experto.

Como o seu ranchinho fica a varios quilometros da vila, e como passa os dias amarrado ao trabalho da roça, não poude batisar o menino senão quando o sentiu doente, com alguma gravidade.

O Chico não hesitou mais: sem batismo, dizia êle, só os cachorros morrem.

Comeu legua e meia, batendo o pé, e chegou á paroquia para cumprir essa obrigação de bom católico.

Recebido com fingida amabilidade pelo respetivo páraco, criou coragem para explicar o "seu caso". Uma vez explicado, esperou a resposta, que veio logo, mas que veio abalar a sua fé católica.

O cura, um holandês de máus bofes, quando não se trata de receber dinheiro, vendo que o pobre cabôclo lhe pedia para que lhe fizesse a "caridade" de ir batisar o seu filhinho, resmungou:

— Nós aqui recebemos a **garidade**, a esmola, mas **non bodemos** dar esmola. Vai **brocurar** algum **gompadre, arrancha tinheiro** e volta...

E o Chico, meu visinho, ficou a olhar, de boca aberta, pensando no seu filhinho que estava á morte, lembrando com ironia os mandamentos da lei de deus...

Campinas.

Tchekow

"A LANTERNA" EM S. JOÃO DA BÔA VISTA

Tendo-se retirado de S. João da Bôa Vista, deixou de ser representante de "A Lanterna", o sr. Mario Santos Ruivo, ficando nula a autorisação que para tal lhe foi dada por nossa administração.

"A LANTERNA" EM OITEIRO REDONDO (BAÍA)

Aqui neste distrito sanfelixta, de terra a mais uberrima da Baía, de vez enquando me chaga as mãos o seu jornal destemido "A Lanterna", jornal de combate aos "santarrões" batinorios, mistificadores da conciência humana e exploradores dos sentimentos do povo.

Numa localidade proxima, um padréca deflorou uma mocinha de familia. Agora, depois de um ano amancebado, já com um filhinho, abandona a pobre infeliz, dando-lhe pancadas, e tentando assassina-la com uma arma de fogo em punho, o que constituiu o maior escandalo do mês de abril, na tal cidade, prospera e industrial. O miseravel foi chamado pelas autoridades eclesiasticas e nunca mais voltou á terra do seu crime nefando. A infeliz é irmã de um seminarista e filha de um negociante da mesma localidade.

A negridão dos batinoides tambem nestas paragens se caracteriza pelo crime e pela infamia, como em toda a parte.

Lanterneiro de Oiteiro Redondo
São Felix — Baía.

HOSTIAS AMARGAS

A RAÇA DE JESU'S

Não póde passar sem um reparo a questão levantada na Alemanha sôbre a raça de Jesús. As conclusões a que estão chegando naquêle país sôbre se Cristo era ou não judeu, mais uma vez e por mais um motivo tornam patente os processos excusos de que lança mão o clericalismo para defender os seus interêsses quando ameaçados.

Enquanto o Cristo era invocado pelas religiões e se o estudava apenas no terreno filosofico-religioso, não importava a sua origem hebraica: era judeu. Nascera na Judéia, fôra circuncidado (baptismo judeu), seus pais eram judeus (não o sedutor Espirito Santo), judia era a religião dominante de seu país e de todos os seus — Maria, José, Joaquim, Ana...

Agora, porém, levantou-se no país de Hitler a questão das raças, proclamou-se na concepção nazista a imprestabilidade da raça judáica, mas como se tornava necessario fazer entrar o Cristo no III Reich fazia-se mistér conciliar essas divergências. Veem, então, as explicações teológicas dos interessados: Jesús era ou não judeu? Sim, de metade do corpo; de espirito não. Mas o corpo de Jesús morreu na cruz e o Cristo que resuscitou para a eternidade não pertence a nenhuma raça".

Ora, isso é uma conclusão semelhante áquela definição que lêmos algures num vespertino desta capital, aludindo á atuação mistificadora dos deputados politiqueiros na Constituinte: "Agua é um pedaço de ilha cercada de terra por todos os lados".

Primeiramente convém notar que numa questão de raça, de sangue, de materia, buscar o fato espirito como elemento de conciliação é manifesta ignorância, senão a prova mais cabal do espirito mistificador que sempre revelou a ciência clerical criadora de dogmas.

Em segundo logar, sendo apenas a metade do corpo de Jesús judeu, a que raça pertenceria a outra metade? (raça espirito-santense).

E ahi está para que serve essa teologia: fazer do simples, composto; confundir o que está claro e criar misterios e aberrações. Em suma, mais um problema para desviar a atenção de muitos homens dos imediatos, verdadeiros e reais problemas da vida humana.

.. JINARAJADASA..

Não é assunto que escape á nossa alçada a prégação feita nesta capital pelo sabio indú que nos visitou. Comquanto venha fazendo a apologia de uma fraternidade universal de realização tão longinqua quanto hipotética, é sempre um desbastador de questões religiosas, um desbravador do espirito sectarista da humanidade. Se não o foi, como era para se desejar, dado o seu mundial renome, ha cerca de seis anos quando por aqui passára, talvez pelo desconhecimento do terreno em que pisava, trouxe-nos o sabio indú agora umas hóstias bem amargas para quem vive de explorações religiosas, para quem se locupleta á custa da ignorância alheia.

Afirmou-nos o enviado da Sociedade Teosófica que não precisamos de igrejas e de cerimoniais religiosos para atingirmos a perfeição e áparte a sua propaganda deista que não interessa ao nosso programâ, citaremos outras frases de ouro, proferidas durante as suas quatro conferencias nesta capital:

"Nenhuma religião, no mundo de hoje, aparece como eficaz para aproximar o homem de seu ideal."

"Uma fita de cinema nos instrúi mais do que uma oração sacra. A arte de hoje está mais perto de deus que a religião".

"A leitura de um jornal é mais interessante do que uma reza".

"O amôr de um homem por uma mulher é mais eficiente do que o amôr abstrato de um deus prégado pelos seus ministros, porque é mais sincero".

"Nada justifica a existencia de pessôas pobres, vivendo miseravelmente, e de pessôas ricas vivendo no luxo e no desperdicio. O mundo é rico e todos os homens devem ser ricos. Mas não esperemos nada de um milagre. Juntemonos para destruir todas as injustiças, tomemos a resolução de ser verdadeiramente irmãos e deus nos protegerá".

Com a deficiente sapiencia que nos outorga o simples espirito de observação em todos os campos da filosofia, diremos que se nos juntassemos para destruir todas as injustiças e tomassemos a resolução de ser verdadeiramente irmãos (não apenas irmãos em Jesús Cristo) bem poderiamos dispensar a tal proteção... porque após o grande cataclismo, com todos os seus estragos, o céo se mudaria para a terra... mas assim... com nacionalismos, com raças arianas e sobretudo com papas e ensino religioso pelas escolas...

J. GAVRONSKY

Liga Anticlerical de Santos em actividade

Na séde dos Condutores de Veículos, á rua Braz Cubas n.º 344, realizou-se na noite de quinta-feira, 7 do corrente, mais uma conferencia da Liga Anticlerical que foi muito concorrida. Basta dizer que o salão, que é bastante espaçoso, ficou de tal modo repleto, que nem mesmo em pé se conseguia um só lugar. A' hora aprazada, 20,30, foi aberta a sessão pelo companheiro Bastos, o qual salientou a necessidade de se arregimentar as forças anticlericais, pois que hoje mais que nunca, a luta se tornava necessaria, visto que não era licito esperar de braços cruzados, resignadamente, a "Constituição de Muletas" que os católicos impingiram ao Brasil. Salientou que aos santistas não cabia ficar impassiveis, quando, sendo expulsos os jesuitas dos demais países, encontram no Brasil o mais franco acolhimento, revelando-se em compensação ingratos aos brasileiros, pois que em paga lhes vinham prégar o odio fratricida em vez do classico amai-vos uns aos outros. E que a independencia com tanto empenho conquistada pelos Andradas, estava sendo perdida pelo esforço impatriotico dos atuais constituintes, presididos (oh ironia!) por um neto desses mesmos que tanto trabalharam por ela. Não se assustassem porém os brasileiros. Os sacerdotes, á semelhança de algumas especies de animais inferiores que se conglomeram ao sentir perigo iminente para morrer juntos, tambem se juntavam no Brasil, até ao dia em que o povo, farto de os aturar, numa arrancada de conciênte bravura façam com êles uma "botada"!

A seguir passou a palavra ao orador oficial, sr. A. Domingos Maia, academico de medicina, o qual, num substancioso estudo, historiou a origem do culto católico, do seu ritual, e as contradições entre a doutrinação e a pratica das virtudes prégadas por êsses homens que dizendo-se intermediarios de um deus todo poderoso, tiveram necessidade de criar outra entidade igualmente todo poderosa — o diabo. Não sabia como os papas, humildes continuadores de Cristo — que andava andrajoso, mal comido, e prégando a fraternidade entre os homens, — podiam morrer deixando heranças de 2 milhões de contos, quantia superior á circulação fiduciaria do Brasil. E pergunta. Como foi arranjado tanto dinheiro? Trabalhando? Repartindo com os pobres? Não! Simplesmente explorando, em nome de deus, os incautos de todo o mundo.

Lastimamos não poder apanhar todos os judiciosos e oportunos conceitos do orador, o qual, como estudante que é de medicina, já escalpela como mestre a decomposta e nauseabunda figura padrécal.

A seguir foi dada a palavra ao companheiro Silva, ao companheiro B. de Almeida e ainda ao companheiro Benigno, os quais foram muito aplaudidos, pelo brilho, concisão e entusiasmo de suas palavras. O companheiro Bastos encerrou a sessão congratulando-se com os presentes, e encareceu a necessidade de serem promovidas mais algumas conferencias públicas para manter cada vez mais acesa a luta anticlerical.

Nota curiosa: Uma senhora integralista pretendeu discordar dos oradores, talvez para provocar atritos. A assistencia, porém, não lhe prestou atenção nem lhe faltou com o respeito, ficando a tal senhora em posição ridicula.

Do correspondente
Santos, 10/6/934.

"A Lanterna em" Mirasol

A padrecada, por aqui, anda de orelhas levantadas contra os anticlericais e socialistas

Reabriu-se, ha pouco, nesta localidade, a associação operaria de Mirasól, que foi um acontecimento digno de registo. Um dos seus primeiros átos foi a comemoração do 1.º de Maio, com uma sessão solene, em que falaram varios companheiros, entre êles alguns professores da Escola Normal. Todos falaram sobre a data, mas todos fizeram sentir a ação nefasta do cléro, concitando os presentes á luta contra essa praga negra.

A assistencia foi enorme, tendo falado tambem a filha e uma sobrinha de um companheiro, que criticaram a ação do cléro e falaram sobre têmas do socialismo.

Causou surpresa o fáto de uma menina de 10 anos ter falado tambem, nêsse dia, sobre a ação perniciosa do cléro, bem como uma nossa companheirinha ter recitado uma poesia de caráter social, que foi muito aplaudida.

Com estas manifestações de conciencia, os carólas daqui andam assombrados.

Dias antes desta festa fez-se uma palestra na séde da associação. Nessa mesma noite um padréca foi comunicar ao guarda rondante que tivesse muita cautela, porque os socialistas de Mirasól iam pôr uma bomba na igreja. Êle pretendia, com isso, fazer o que fizeram em Campinas com a Liga Anticlerical. Essa gente anda sempre com trapalhadas!

No dia 13 de Maio organizou-se uma caravana de operarios de Mirasól e, acompanhados por uma banda de musica, foram assistir á inauguração do predio próprio do Sindicato dos Trabalhadores de Vila Neves, para cuja edificação muito concorreu a bôa vontade dos companheiros que alí muito teem trabalhado pela causa.

Por hoje é só.

Lanterneiro de Mirasól

BILHETES E RECADOS

Sr. Mario Santos Ruivo — Pedimos-lhe escrever-nos com urgencia fornecendo-nos todas as informações relativas ao trabalho em S. João da Bôa Vista.

Jotha Monteiro — Campinas — Recebemos os selos. Publicaremos. Infelizmente é assim mesmo; é contra isso que "A Lanterna" se vem batendo.

Em pleno dominio clerical

O Hino Nacional cantado com uma letra do Santissimo — Tiro de Guerra formando numa procissão

O chocante fáto deu-se em Carangola, Minas. Basta para demonstrar aonde nos levará o dominio odioso da clerocracia.

Foi-nos comunicado por uma carta do sr. Venerando Fernandes Pinheiro, veneravel da Loja Maçonica Verdadeira Caridade.

"Tendo sido ciente de que para a procissão de hoje, em que o cléro romano presta homenagem a Corpus Cristi, havia sido organizada uma letra do Santissimo para ser cantada com o Hino Nacional, abrilhantando esse áto os alunos militarizados, dos colégios locais, representando o Exercito Nacional, fiz telegrafar ao general Deschamps Cavalcante, comandante da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fóra, lavrando o nosso protesto, por achar esse áto atentatorio á nossa dignidade patria."

São estes os termos desse telegrama:

"Loja Maçonica Verdadeira Caridade baseada espirito disciplina separação igreja Estado protesta comparecimento Tiro cidade representando glorioso Exercito Nacional continencia idolos procissão festa Corpus Cristi amanhã 31 conspurcando bandeira patria cantando Hino Nacional letra Santissimo Sacramento conferindo protesto Ministro Guerra."

Os elementos espiritas da localidade tambem manifestaram o seu protesto, expedindo este telegrama ao Ministro da Guerra:

"Associação Espirita Carangola confiada vossa inteligente interpretação completa separatividade igreja Estado, protesta áto comparecimento alunos militarisados festa Corpus Cristi dia 31 corrente esta cidade executando marcha batida som Hino Nacional adatado letra Santissimo Sacramento conforme anuncía igreja colunas "Correio Carangolense" dia 26 hoje remetido V. Excia. (a) **José Ferreira Campêlo** — Presidente exercicio."

Será preciso mais para provar que o Brasil está sendo transformado em colonia do Vaticano?

COMO AGEM OS COVARDES CLERICAIS

Ha dias, um patife fascista, devolvendo-nos um jornal, enviou, sobre o mesmo, o retrato perfeito da sua alma bestial de papa-hostias. Pelos rabiscos obcenos das suas imoralidades, não temos a menor dúvida: o autor pornografico e covarde daquelas miserias, exalando miasma de sacristia e confessionario, é um refinadissimo padre — muito "digno" procurador do Vaticano, aqui no Brasil. Esse cretino anónimo faz parte saliente dessa quadrilha organizada de ladrões legalizados e que lança mão de todos os recursos asquerosos para expansão das suas vilanias miseraveis. Entretanto, não é justo que percamos tempo e espaço fustigando o focinho repelente desses porcos leprosos e hediondos que andam por aí, impunemente, contaminando os incautos, que vão atrás das suas ladainhas hipócritas e comerciais. Esses pulhas, sem coragem para ação digna, agem através do anonimato e procedem como o pusilanime fascista de batina. Dentro da razão, não recuaremos um passo. Dentro da logica, provaremos, por a mais b, que o clericalismo é uma associação de ladravazes que se prestam a todos os crimes, desde o serviço de espionagem até o combate tenaz á educação do povo. Individuos sem terra nem lar, pouco se lhes dando o interêsse do país no qual roubam e mentem, deshonram e obscurecem, não vacilam em prostituir tudo que chega ao seu alcance nefasto. Quando não bolcam insultos do púlpito, fazem como o cinico e pornografico mussolinesco padre que nos devolveu o jornal, com o seu retrato fidelissimo estampado nos rabiscos e desenhos imorais da sua imoralissima cachola de pulha covardissimo: E' assim o cléro. Em tudo, até na devolução de um jornal, esses caninos hidrofobizados, com terror das verdades que se publicam contra a quadrilha nauseabunda de ladrões legalizados, nos enviam, aliás, sem lhes pedirmos, um pedaço da sua alma tétrica de vampiros horripilantes.

Leitor, se sóis católico, zelai pela felicidade de vossa familia. Não aumenteis a fortuna fabulosa, mas ilicita, desses salteadores monstros. Não batiseis vossos filhos nessas baiúcas disfarçadas em casas de oração! Não mandeis rezar missas por esses hipócritas que enganam até no vestuario: SÃO HOMENS E SE VESTEM DE MULHERES. Não faciliteis um só vintem a esses lobos insaciaveis! Não deis um real siquer por qualquer mercadoria desses tartufos. Tudo que impingem: reza, rosario, missas, bentinhos, orações é droga, é mentira, é ignorancia, é crime. Acautelai-vos, pois. Onde está o cléro, está a malicia, a mentira, o roubo, a hipocrisia, o crime. Cléro é sinónimo de vigario. Todos os vigarios são habeis nos seus respetivos contos.

Os covardes anonimatos ficam á vontade para agirem contra nós.

Nós estamos com a verdade, e, por isso, não tememos, em público, arrancar as mascaras dos pusilanimes dos anonimatos.

B. BRANCO

O Ceará livre reage contra os elementos reacionarios

GUERRA SEM TREGUAS CONTRA O INTEGRALISMO E O CLERICALISMO

O Diretorio do Partido Republicano Socialista do Ceará,

considerando a necessidade urgente de tornar conhecida em todos os recantos deste Estado a doutrina socialista;

considerando que é tambem urgente intensificar a luta contra as forças da reação e do obscurantismo que ameaçam fazer do Brasil uma colonia africana do Vaticano;

considerando que é um dever imperioso salvar a juventude das garra dos violadores de conciências, que já chegaram á infamia de transformar jovens inexperientes em vis espiões e repugnantes delatores;

considerando que uma ação sistematica tem cem vezes mais eficiência que um movimento indisciplinado;

resolve declarar uma ofensiva intensa, de todos os momentos, sem poupar nem medir esforços, sacrificios, sem perder oportunidade de ação, em todos os setores contra os elementos reacionarios, durante o mês de Maio do corrente ano, em todo o Estado do Ceará.

A Ofensiva de Maio abrange:

a) — a propaganda do Socialismo;

b) — o combate desassombrado a todas as forças da reação;

c) — o desmascaramento, sem piedade, do social-fascismo (integralismo, sombrismo, patrianovismo, lecismo, helderismo);

d) — a liquidação da exploração do fanatismo popular pelos politiqueiros sem escrupulo;

e) — a propaganda da doutrina sindicalista entre as massas operarias;

f) — a oposição á exploração, com fins politicos, das crianças, da mulher operaria, pelo helderismo cinico;

g) — a formação da consciencia proletaria.

O P. R. S. do Ceará declara, tambem, que o principal objetivo da Ofensiva de Maio, neste Estado, é apressar a dissolução dos tres fatores do fanatismo medieval que envergonha o Ceará: a Legião Cearense do Trabalho, a Ação Integralista e a Liga Eleitoral Católica.

O P. R. S. do Ceará considerará como renegado despresivel todo aquêle que, dizendo-se socialista, não participar da Ofensiva de Maio, não contribuir com a sua energia em pról da edificação da Republica Socialista dos Estados Unidos do Brasil.

Portaleza, 1.º de Maio de 1934.

Pelo Diretorio: **Moacir Caminha**, secretario.

* * *

Em Fortaleza foi constituida a Frente Academica Antifascista, que está em franca atividade.

— Na capital cearense dissolveu-se, por deliberação da unanimidade dos socios, o Nucleo Integralista Gustavo Barroso.

— Desligaram-se da Legião Cearense do Trabalho, organização de tendencia fascista-clerical, o Sindicato dos Trabalhadores Gráficos e o Sindicato dos Pintores, de Fortaleza.

No interior do Ceará tambem estende-se o movimento contra a horda clerico-integralista.

OS ESTUDANTES DE DIREITO PROTESTAM CONTRA A INTROMISSÃO DO CLÉRO NA POLITICA DO PAÍS

No dia 1 do corrente realizou-se, no Centro Onze de Agosto, uma reunião convocada por alguns estudantes para protestar contra as emendas religiosas na Constituinte.

Essa reunião realisou-se, como era de prevêr, agitadissima, pois os elementos clericais não perdem oportunidade para demonstrar a sua intolerancia.

Houve debates acalorados ao ponto de, vendo a impossibilidade de continuar a defender os seus principios livres dentro da sala, os estudantes que pugnam pela liberdade de conciência improvisarem um comicio, á porta da Faculdade, onde foram aplaudidos com entusiasmo pelos populares.

Tendo os elementos clericais deliberado enviar ao sr. Getulio Vargas um telegrama de apoio ás emendas religiosas, os estudantes liberais visitaram as redações dos jornais para protestar contra essa atitude dos seus colégas agindo em nome da escola.

Pingos de Agua-Benta

O padre e o garoto

Numa marqueza estendido,
Dorme o tartufo senil;
No ventre ostenta um barril,
Na testa um queijo partido.

Vai o garoto atrevido
Com a boneca de anil
E desenhos fez aos mil
No padréco adormecido!

A custo, finda a pintura,
Contém o riso o garoto,
Que é "sans pareil" em finura.
E nisto acorda o maroto:
Vai ao espelho, e a figura
Vendo, faz grande alvoroto.

Simula e corre o tratante,
Que a rebordosa prevendo,
Perante o seu reverendo
Se mostra um pouco hesitante...

— "Ora dice, mio senante,
Quê fui qui fice me questo?"
— "Quem foi que lhe fez o cesto?
Com certeza um fabricante!..."

— "Nô te faci d'ignorante!
Si voi nô fuste o pintante,
Dice quê fui, te perdona..."
— "E' bem dura a tal chalaça;
Mas eu penso que não passa
Dum milagre da Madona!"

Oferta de M. P. Sanchez, Ribeirão Preto.

A eterna adversaria da ciência

Como se suficiente não fôsse a farta mésse de provas fornecidas pela história através dos seus periodos, todos a marcar a igreja com o estigma de ferrenha adversaria da ciência, o presente documento é de molde a atestar, de maneira eloquente, a imutabilidade dos processos coercivos com os quais ela insiste ainda em desvia-la do progresso contemporaneo.

O documento em apreço se nos afigura de tamanha importancia que á nefasta interferencia clerical, procurando cercear a tarefa do medico, outro qualificativo não cabe senão o de criminosa em face dos fins colimados pela eugenía.

Valemo-nos para tanto de uma noticia ora em nossas mãos inserta no n.º 63 do boletim do Sindicato Medico Brasileiro na parte reservada á Spermo-cultura, tendo suscitado oportunos comentarios dos seus dirigentes no tocante á indebita intromissão do Vaticano em seára alheia.

A spermo-cultura, utilissimo meio subsidiario hoje aproveitado no exame pré-nupcial, visando acautelar a saúde dos futuros conjuges e resultante produto da concepção, por si só é capaz de surpreender o agente transmissor da blenorragia que a miudo se oculta caprichosamente, isto é, uma vez tendo atingido a molestia ao periodo cronico, não raro fazendo-a escapar da acurada anamnese, mesmo quando levado o material suspeito ao campo do microscopio.

Para se aquilatar da magnitude do processo cultural, sem dúvida uma das belas conquistas que o laboratorio coloca á disposição do clinico, abstenção feita de outros danos causados ao organismo de ambos os sexos, basta acentuar que á molestia em questão se incrimina consideravel parcela da cegueira por toda parte existente, instalada em recem-nascidos de progenitoras infetadas, donde o ser, sem exagero, catalogada no numero dos terriveis flagelos sociais.

Pois bem, após estes ligeiros esclarecimentos, enquanto por outro lado os países, concios da grande responsabilidade que ihes pesa na proteção dos seus habitantes, encaram com esmerado carinho o problema da eugenía e sem sofrer solução de continuidade, antes arrancando aplausos unanimes, surge a ação nefasta da igreja a servir de tropeço á consecussão dessa benemerita cruzada, ousando contrariar preceitos eminentemente ciêntificos.

Para a necessaria apreciação dos leitores, julgamos de inteiro cabimento aqui estampar na integra o original das determinações de Roma: "Supremae Congregato Sancti Officii Dubium.

Huic Supremae Sacrae Congregationi Sancti Officij proposito dubio: Ultrum licita sit masturbatio directe procurata ut obtineatur sperma, quo contagiosus morbus, blenorragia scientifice detegatur et quantum fieri potest curetur.

Emi, ac Revmi. D. D. Cardinales Inquisitores Generales rebus fidei ac mores tutandis praepositi, praehabito R R. P P.

Consultorum voto feria IV die 24 Julii 1929, respondendum esse censuerunt: NEGATIVE.

Et in sequenti feria VI, die 26 ejusdem mensis et anni, Ssmus D. N. D. PPius Divina Provid. Pp. XI, in audientia R. P D. Assessori Sancti Officii imperita, relatam sibi Emorum Patrum resolutionem approbavit et publicandam jussit.

Datum Romae, ex aedibus S. Officii die 2 Augusti 1929. A SUBRIZI. Supremae S. C. S. O Subst. Notarius. (Acta Apostolocae Sedis, 3 Augusti 1929)".

Nesse monumental documento, segundo se depreende do seu conteúdo, os ilustres artifices, a quem sua feitura foi confiada, primaram por extravasar o mais requintado reacionarismo, revelando-se infensos ás prerogativas de ciência, escudados, é evidente, no estupido pretexto de **"velar pela pureza dos costumes e da fé"**, (são nossos os grifos) com o visto e a assinatura do papa afim de ser dado á publicidade.

O que ocorre é mais um monstruoso acervo de infamia a ser adicionado aos desenvoltos e maléficos propositos da igreja no meio social, advertencia sobremaneira preciosa a nela meditarem todos quantos se entregam ao louvavel afan de escalpe-la-la, exigindo por conseguinte redobrada veemencia na luta para a bom termo ser conduzida, não dando treguas ao inimigo solerte e que toca ás raias do crime, friamente perpetrado contra a humanidade.

L. THIERS

"A LANTERNA" EM BOM CONSELHO (PERNAMBUCO)

Como se faz um monge

Por estas paragens existiu um padre que tinha um desejo enorme de ser monge franciscano. Não sei qual o interêsse que tinha na realização desse objectivo.

O que sei é que apesar da sua vocação para esse fim, não o quiseram aceitar por ser mulato, porque, ao que parece, nessa comandita só se aceitam italianos natos. Em todo caso, não desanimou e, algum tempo depois, angariou a importancia "pequenina" de 100:000$, naquêles bons tempos, e, por este meio, conseguiu o meu co-estadoano ser monsenhor, caso raro no Brasil.

Anos depois, morre o velho monge na Penha de Recife, paralitico, deixando uma enorme parentéla na miseria e contribuindo com toda sua roubalheira de uma vida inteira para os cofres insaciaveis do Vaticano. Com certeza foi pró céu!...

Lanterneiro Boncoselhense.

MUITO IMPORTANTE!

Em 13 do proximo mês, completa-se o primeiro aniversario de "A Lanterna" na presente fase.

Houve tempo suficiente para se tornar conhecida a sua orientação, patenteando-se tratar-se de uma obra séria, de carater permanente, nada tendo de comum com uma infinidade de periodicos que por ai surgem e desaparecem com fins de explorações de todo o genero.

Os amigos do jornal tiveram, pois, tempo, de o demonstrar. Quem não o fez ainda é porque não se interessa pela obra de "A Lanterna".

E, por isso, vamos suspender a remessa do jornal a todos aquêles que não tenham pago suds assinaturas ou, pelo menos, não se tenham comunicado com nossa administração. O mesmo faremos com a remessa de pacotes.

Isso faremos a contar do numero 381, para o que ficam avisados os que estão recebendo o jornal e não se teem manifestado.

O papa gosa a vida

O papa Pio XI, conforme relatam os jornais, em consequência dos múltiplos trabalhos decorrentes do encerramento do ano santo e da canonisação de S. João Bosco, acha-se um tanto desfalcado de forças e para rehave-las resolveu passar uma temporada em Castel Gandolfo, que, desde Pio IX, nunca mais recebera a visita de um papa.

(Para que nada faltasse em comodidade e conforto ao ilustre e rico representante do macerado e pobre Cristo, procedeu-se á restauração da Vila Barberini destinada a hospedar a Guarda Nobre de SS., formada de personalidades consideraveis da nobreza romana, tais como principes, marquêses e condes cuja linhagem e habitos de fidalguia proveem em linha reta dos sombrios tempos da Idade Média.

Acrescentam as noticias que do Castel Gandolfo, soberbamente situado no alto dos montes Albanos, o papa descortinará paisagens maravilhosas sôbre o lago do mesmo nome e mar Tyrrheno.

Além de uma ligação telefonica direta com o Vaticano, ha ainda uma estação de ondas ultra curtas montada por Marconi em pessoa e que, afirmam, é uma perfeita maravilha no genero que permite ao santo padre comunicar-se instantaneamente com Roma.

Qual! Não ha nada melhor, nem mais *chic* do que bancar o deus da terra!

Ora, aí está, a descoberto, em toda a plenitude da sua significação, o antagonismo radical e profundo que separa o atual chefe da cristandade da condição humilde do Nazareno e dos ensinamentos de pobreza.

Enquanto este prégava aos pobres a boa nova fazendo-se acompanhar de homens rudes e obscuros com os quais ia de cidade em cidade levando a palavra divina, sem mostras de cansaço ou fadiga, o papa, seu sucessor, refestela-se no Vaticano á espera das peregrinações de milhares e milhares de fieis que lhe avolumam os milhões de obulos de S. Pedro e depois, sentindo-se moido e derreado de tanto contar dinheiro, resolve veranear para as bandas de Castel Gandolfo, fazendo-se acompanhar de principes, de marqueses, de condes, de barões, de cardeais, de prelados, enfim, de toda uma comitiva da mais fina seleção entre os mais graduados representantes da aristocracia e da nobreza.

E tudo isto em meio de um aparato de luxo e riqueza que faz lembrar a suntuosidade das exibições dos opulentos marajás asiaticos!

Como se não bastassem á vaidade papalina o cercar-se das mais altas personalidades da antiga nobreza e de todos os confortos modernos, pede á ciencia, a essa pobre ciencia tão maltratada pelos seus antecessores e pela qual muitos homens ilustres sofreram o martirio das fogueiras inquisitoriais, que lhe faculte os meios mais rapidos e mais perfeitos para comunicar-se com o Vaticano afim de estar sempre ao corrente das santissimas negociatas eclesiasticas.

E o sabio Marconi que em outras éras, com a sua telegrafia sem fio e com suas ondas hertezianas, seria uma provavel vitima da inquisição sob a acusação de pacto com o demonio, é, entretanto, o técnico devoto que monta estações de radio para uso e gôso do papa Cristo.

R.

Documentos de emergencia

Os ultimos acontecimentos levaram os paulistas a estudar com maior carinho a nossa historia. Tais estudos tornaram conhecidos de toda gente fatos que até hoje repousavam esquecidos no fundo dos alfarrabios, que eram calados e até mesmo sonegados pelos historiadores "ad usum Delphinis".

Assim é que nem todos estavam ao par de verdades como estas:

1) O tronco da nossa raça é João Ramalho; 2) João Ramalho não era catolico, mas judeu; 3) Os nossos alicerces assentam em Israel e não em Cristo, como se pretende; 4) Esta cidade, que hoje é a capital de São Paulo, já estava fundada e prospera, em Santo André, quando aqui chegaram os jesuitas; 5) A fundação da capela e do colegio nos barrancos de Piratininga foi levada a efeito pelo mesmo sentimento que ainda hoje os leva a instalar um templo catolico diante dos templos de outras religiões e um colegio religioso diante de cada escola laica; 6) Os paulistas, como bons descendentes de João Ramalho, eram anticlericais; 7) A nossa historia conta tantas "entradas" pelo sertão quantas "botadas" de jesuitas no ôlho da rua.

O conhecimento destas verdades alarmou o clero. Então, a seita que nos explora, tomou medidas energicas. Essas medidas são as seguintes:

1) Mandou buscar em Portugal o padre Serafim; 2) O padre Serafim, aqui chegando, logo de cara, encontrou documentos inéditos cujo incognito havia resistido ás pesquizas dos historiadores brasileiros durante quatro séculos; 3) Por êsses documentos, ele está "provando" categoricamente apenas isto:

João Ramalho não era judeu;

João Ramalho era parente (talvez filho) do padre Paiva;

João Ramalho viveu com os jesuitas como deus com os anjos;

João Ramalho quís casar no religioso com a filha de Tebiriçá.

Etc. Etc. Etc.

O padre Serafim veio de Lisboa, com passagem de ida e volta, para dar uma lição aos paulistas e reformar o nosso passado. Vocês vão ver que êle acabará "provando" tambem, por documentos que encontrará á sua espera, que os paulistas foram sempre essencialmente catolicos, como se afirma hoje, e que as "botadas" que fazem o orgulho da nossa raça, não passam de embustes dos pedreiros-livres. Vocês vão ver muita coisa interessante; este prestidigitador de sotaina está certo de que a ingenuidade do povo paulista não tem limites.

Vamos fazer uma "botada" com êle? Era assim que nossos avós, os bandeirantes, faziam com os jesuitas da sua especie.

HORACIO DE LEMOS.

"ALBA ROSSA"

Os companheiros que formam o grupo editor deste jornal da lingua italiana, e que se publica em São Paulo para propagar as idéias anarquistas, comunicam-nos que sairá por estes dias mais um numero, aumentado em seu formato, e com escolhida colaboração.

OS NOSSOS CONCURSOS

PARA QUE SERVE O PADRE?

Com este numero de "A Lanterna", finalmente, terminam as desancadas de páu e pedra com que os lanterneiros veem mimoseando as "sagradas" costelas dos padrécas.

Não era nossa intenção faltar ao que lhe prometemos alguns numeros atrás, deixando-os descançar na beatitude imoral dos seus escandalos de sacristia; mas as coisas são como são e não como se querem, como dizia um velho amigo, nos seus momentos de bom humor fatalista.

Assim que, para sua consolação e para a de muitas beatas que já andavam encomendando a nossa alma ás caldeiras de Pedro Botelho, pômos aqui o ponto final ao concurso — "Para que serve o padre".

Por nosas parte, pedimos desculpas aos homens de saia por... serem tão poucas...

* * *

Ao iniciar-se este concurso, dissemos que a escolha das respostas premiadas se faria por meio de votação entre os leitores da "A Lanterna". Isso, porém, tornou-se dificil, além de demandar bastante demora. Nem todos os leitores teem todos os numeros do jornal, para fazer um confronto das respostas e dar cada qual o seu parecer.

Achamos, portanto, mais acertado confiar o julgamento do concurso a uma comissão, constituida dos amigos Luis Rogerio, José Gravronski e Raimundo Reis, que nos vão dizer quais as respostas que julgam melhores, afim de ficarmos sabendo para que serve essa boa bisca social — o padre.

* * *

175 — Para que serve o padre?

A minha resposta está dentro destes acrósticos:

Ordinario	**Armador**
	Padréca
Quebra esquinas	**Otario**
Untuoso	**Sacripanta**
Espertalhão	**Teimoso**
	Opróbio
Ébrio	**Libertino**
	Injusto
Ousado	**Cruel**
	Obscurantista
Porco	
Amoral	**Raposa**
Delator	**Oportunista**
Ratoeiro	**Malandro**
Enfadonho	**Atrevido**
	Nojento
Carcomido	**Odiento.**
Aventureiro	
Tartufo	
Obsecado	
Larapio	
Indiscréto	
Cabeçudo	
Obtuso	

Os padres, com a sua ronha, servem para trazer a humanidade na mais negra ignorancia; são o maior empecilho para o progresso humano.

Sorocaba. — **J. Joel.**

* * *

176 — Sómente agora se me deparou a "A Lanterna" de 10 de agosto; por isso vai retardada a resposta á pergunta: "Para que serve o padre?". Ora, nada mais que para estêrco. E não sou eu quem o diz, mas sim o "Senhor": "Eis que corromperei a semente e espalharei o estêrco de vossas festas e com êle sereis torrados... por isso, vos fiz despresiveis e indignos diante de todo o pôvo".

Alfredo Ribeiro.

* * *

177 —

Para que serve o padre,
O Bispo, a freira, o abade,
O Jesuita e caterva?
São todos uma canalha,
Merecem feixes de palha,
Capim, milho ou mesmo herva.

Para que serve o padre?
Com as tais de divindades
Vão roubando o mundo inteiro;
Urubús inteligentes,
São mesmo uns cabras "valientes"
Na arte dos ratoneiros.

Para que serve o padre?
Pra roubar a humanidade
E embrutece-la afinal.
Sabe disto toda gente
Que não seja um demente
Da rotina clerical.

Para que serve o padre?
Para "amigo" das comadres,
Vergonha das proprias filhas.
Vivendo amancebados,
Teem filhos afilhados
E nada disto os humilha!...

Rio, 22-1-934. — **Anibal Brasil.**

* * *

178 — Vemos todos os dias, com o nome de um santo qualquer, no calendario, um motivo de exploração que esses curas aproveitam em seu beneficio; impingem uma porção de besteiras e superstições, como as imbecilidades dos castigos por se trabalhar em dias **santificados**, etc. Sabemos que tudo isso é explorações da fé e do sentimento, mas êles vão enchendo a pança á custa dessas tolices!

Iacanga — **C. M. S.**

* * *

179 — Para iludir a humanidade, sugando o seu sangue, injetando em suas veias e seu espirito, o virus da hipocrisia.

Salto, 2 de Junho 1934.

* * *

180 — 1.º Para tomar vinho do Porto e tomar dinheiro dos incautos. 2.º Para se tirar a letra "a" e colocar a letra "o" em seu lugar.

Curitiba — **Marquez de Euclides.**

O aniversario de "A LANTERNA"

Um imponente festival de afirmação anticlerical

Em 13 de julho proximo, completará "A Lanterna" o seu primeiro ano de publicaçaço nesta nova fase de luta contra a praga clerical.

Para comemorar essa data, grata para todos nós, será realizado um grande festival, que servirá para reunir num grande amplexo o elemento anticlerical de S. Paulo.

O programa dessa magnifica noitada de propaganda constará de uma sessão em que usarão da palavra alguns oradores, de uma parte teatral com a representação de duas peças anticlericais inéditas e de um interessante áto de variedades.

Entre os assistentes serão sorteados alguns brindes.

Os convites vão começar a ser distribuidos.

O festival será no dia 14 de julho no Salão Celso Garcia.

Mistificadores!

A carta que os padres estão atribuindo ao padre Nobrega, datada de 1555, é por demais oportuna para ser verdadeira. Para êles, que fabrificaram uma Idalina, falsificar uma carta é coisa de nonada. O golpe historico está nas suas cordas, como os golpes politicos. A carta que muda o caráter de João Ramalho e faz do tronco da nossa raça um beato e um cumplice dos jesuitas é mais um truque da padralhada. Abaixo a sórdida mistificação! Abaixo êsse abuso de confiança praticado por um advena contra a boa fé dos paulistas!

"A Lanterna" em Bariri

Para uns, pão; para outros, pedra...

Acabo de presenciar uma cêna que causa revolta até aos mais indiferentes. Ao atravessar uma rua, deparo com um fiscal da prefeitura a discutir com um **chaufeur**.

Aproximo-me para saber do que se trata e vejo que êsse fiscal pretende aplicar-lhe uma multa por entrar na cidade com o escapamento aberto.

As carroças dos camponêses tambem não podem entrar na cidade tocando as campainhas. Isto estaria certo si não se verificassem injustiças na maneira de aplicar esses dispositivos do regulamento.

Mas nota-se uma grande parcialidade, pois ainda ha poucos dias, por ocasião de uma exibição carnavalesca dos carolas, os sinos da igreja, durante duas horas badalaram com toda a força, fazendo um barulho infernal. Um troar de rojões que faria inveja á batalha do Marne e por fim, para completar o espetaculo, a carolada botou a bôca no mundo e saíu berrando pelas ruas da cidade...

Isso não está certo. Esses previlegios concedidos aos embatinados são injustiças que os homens conscientes e livres não devem permitir que se repitam.

Lanterneiro de Bariri

CONFERENCIAS NO CENTRO DE CULTURA SOCIAL

Sob o têma — **Não ha heróis,** — realisou a prof.ª d. Luisa Pessanha de Camargo Branco, dia 2 do corrente, uma conferencia, a convite do Centro de Cultura Social.

Foi uma belissima demonstração de independencia de caráter e um arrojo de idealismo.

Agradou inteiramente.

"A Lanterna" em Mossoró

Acabo de lêr um numero de "A Lanterna" e gostei imenso desse jornal que faz a padralhada andar ás tontas, como os **zangões** contra a luz!

Na verdade, devemos combater fortemente essa canalha que passa o tempo a beber vinho e cheirar onde ha mulheres para perder. Os padrécos aguias ultimamente levam o tempo a prégar política na igreja.

Conheço pessoalmente um que abre a guéla na igreja para fazer propaganda política e depois consta que vai receber a certa casa de político determinada quantia pela prégação.

Na minha proxima correspondencia esclarecerei melhor esse assunto. A igreja aqui é uma bagunça relaxada que precisa acabar para o bem de todos, e que terá, mais hoje ou mais amanhã, a sua derrocada.

Lanterneiro de Mossoró

AINDA O CASO DO ALMIRANTE THOMPSOM EM BELO HORIZONTE

O sucesso das suas conferencias

Sobre o caso do almirante Thompsom, noticiado noutra parte deste jornal, recebemos comunicação de que, após o sucedido, os amigos do conferencista se empenharam para que as suas conferencias fossem realizadas.

Assim é que o almirante Thompsom realizou 3 conferencias, a ultima das quais, não obstante os empecilhos que lhe foram postos pelas autoridades, que exigiram que as mesmas fossem feitas por meio de ingressos, tendo se enchido o teatro onde se realisava, os assistentes que não puderam entrar foram convidados para um rinque, onde ficaram ouvindo a conferencia através de um auto-falante.

Sobre êsse acontecimento recebemos o seguinte telegrama:

"Belo Horizonte. — A' "A Lanterna" — S. Paulo. — Nove mil pessôas assistiram ultima conferencia Thompsom. — (a.) **Felisbino**".

A publicação de "A Lanterna"

"A Lanterna" mantem-se com a contribuição de seus amigos Exclusivamente. Nem anuncios publica, para reservar todo o espaço á campanha contra a horda ultramontana que nos tenta esmagar.

Sem o auxilio dos que sentem a necessidade cada vez mais premente da obra deste jornal, não o poderemos publicar regularmente.

A tiragem e a expedição para todos os recantos do Brasil de quasi 11 mil exemplares nos obrigam a enfrentar uma despesa enorme.

Tenham isso em conta os anticlericais. Não é possivel que permitam qualquer interrupção no aparecimento de "A Lanterna" justamente no momento em que a clericanalha desenvolve toda sua atividade para dominar o Brasil.

Os assinantes que remetam as importancias de suas assinaturas, os representantes o resultado das cobranças, os que recebem pacotes a importancia de seus debitos e todos que possam, contribuições para o azeite de "A Lanterna".

"A Lanterna", mais do que nunca, precisa agora desenvolver a sua obra contra a clerocracia.

A UNIVERSIDADE CATOLICA E FASCISTA

Em nosso numero passado, usando de informações colhidas nas proprias palavras dos interessados, denunciámos os intuitos secretos da chamada Universidade de São Paulo. Tratase, como dissemos, de uma instituição paga pelo povo de São Paulo, para ensinar catolicismo e fascismo á nossa mocidade. Seus professores — talvez haja alguma excepção — são o rebotalho cientifico da Europa, o residuo imprestavel de uma época que passou e que jamais voltará. Além disso, por declaração explicita de um orgão catolico desta capital, êsses homens não veem colaborar com os professores daqui — eles veem agir "contra" o nosso professorado!

Quando estas coisas noticiámos não tinhamos a minima duvida de que isso fosse a verdade exáta. No entanto, se algum de nossos leitores duvidar de tais afirmações, terá a prova imediata: procure alguem que tenha assistido á conferencia do professor Piccolo, realisada na semana passada e ele, com certeza, lhe manifestará a sua indignação. O professor importado é absolutamente nulo quanto ás idéias; nunca foi orador e o têma da sua conferencia foi a expansão e a vitoria do fascismo na Europa, que deve a Mussolini e ao papa a conservação de civilisação cristã!

Nos meios escolares, o primeiro contato causou pasmo e, até certo ponto, indignação. Então o povo paga essa gente para repetir as idiotices fascistas que até hoje nos tem feito rir?

A julgar pela primeira prova, confirma-se a suspeita de que o professor Teodoro Ramos tenha se enganado com a mentalidade paulista, julgando erroneamente que é a Sapucaia cientifica e literaria do mundo!

"Carne para canhão"

Já apareceu a nova obra de Afonso Schmidt, o consagrado autor de "Harmonia", "Os negros", "O dragão e as Virgens", e tantos outros trabalhos, em prosa e em verso, em que o brilhante escritor tem patenteado o seu grande valor firmado pelo seu próprio esforço, á margem das capelinhas literarias.

"Carne para canhão" é um drama em 3 átos, cheio de vida e verdade. E' o espelho fiel, chocante, dessa odiosa engrenagem social que movimenta o sossêgo, a felicidade e a harmonia dos povos de acôrdo com os interesses sórdidos da camorra internacional empresaria das guerras.

A nova obra de Schmidt empolga e faz pensar sobre os destinos da humanidade. Faz pensar e anima a vontade de agir contra as injustiças e em pról de uma situação de equidade e harmonia.

LATA DO LIXO...

Mas que é isto?! De onde vem esta fedentina a bicho morto?!

Pobre lata do lixo! Tem paciencia, mas guarda bem lá no fundo esta carniça do Tristão de Ataide:

"Praticamente, vemos que, enquanto no século XIX, em face das ameaças que pesavam sôbre o principio de autoridade, desmoralizado pelo liberalismo democratico ambiente de inspiração maçonica, levantou-se a igreja em sua defesa, agora, no século XX é o principio de liberdade que começa a achar-se ameaçado e, portanto, a igreja, ciosa do equilibrio entre os grandes principios que governam a sociedade, cada vez mais se apresenta em defesa deste ultimo."

A igreja em defesa do principio de liberdade?! Que esterqueira fedorenta! Creolina, muita creolina, srs.!

A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

SÃO PAULO, 14-6-1934 | Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal, 2162 | ANO XI — NUM. 379

"A aprovação das emendas religiosas é a maior monstruosidade dos tempos modernos.

GENERAL MANOEL RABELO."

Em Belo Horizonte um almirante é vaiado pelos clericais — Em S. João d'El-Rei resa-se uma missa em um quartel, onde se organiza uma procissão — Em Carangola o Hino Nacional serve de musica para um canto clerical! — Será preciso mais alguma coisa para demonstrar que o Brasil está sendo transformado em colonia do Vaticano? — Anticlericais, alerta!

Os sequazes do vaticano proclamam a sua vitoria

Preparem-se os anticlericais para uma luta mais ativa

"O Operario", orgão do centro dos operarios papa-hostias, apareceu radiante de alegria pelo previsto sucesso clerical na Constituinte. Do longo aranzel que publicou a respeito, transcrevemos este trecho:

"Terminada a votação do Projéto de Constituição, temos a satisfação de consignar em nossas colunas a estrondosa vitória das reivindicações minimas católicas."

E conclúi com este rompante:

"Temos, agora, a grande tarefa de garantir essas conquistas, tendo sempre em vista que marcar passo é retroceder. AVANCEMOS SEMPRE!"

Entrevistado por um jornal local, o dr. Olinto Orsini de Castro, chefe clerical, presidente do Conselho Superior das Uniões de Moços Católicos de Belo Horizonte, assim confirmou a subserviencia da Constituinte ás ordens vindas do Vaticano:

"— Estamos satisfeitos. A Constituinte tem agido com sabedoria e eu acho que o casamento religioso com efeitos civis foi uma das mais sabias resoluções da Assembléia. As nossas aspirações estão todas cumpridas." ..

Julgam que iriamos negar a verdade, negando ou procurando reduzir a vitória do Vaticano na Constituinte?

Nada disso. Encaramos o inimigo de frente, para o combate cada vez mais ativo até á nossa vitória, que não será a vitória de Pirrho dos asseclas de Roma.

Atentem os anticlericais: os sequazes do papa proclamam a vitória em toda a linha das ordens vindas do Vaticano e afirmam que querem mais, que vão avançar sempre.

Que nos cabe fazer? Enfrenta-los com decisão. Ou então preparar-nos para a volta do regime da inquisição.

UM FESTIVAL OPERARIO

Será realizado no dia 30 do corrente um festival de confraternização proletaria organizado pela Federação Operaria de S. Paulo, e que será levado a efeito em seu salão, á rua Quintino Bocaiúva, 80.

O programa desse festival está sendo cuidadosamente organizado, dele devendo figurar numeros de palco, executados por bons amadores, tendo inicio com uma conferência da companheira Izabel Cerruti.

Os bilhetes já estão sendo distribuidos e podem ser procurados na séde da F. O.



O presente cliché representa o encerramento da Convenção Estudantil Pró Liberdade de Pensamento, realisada o ano passado e da qual surgiu a Aliança Estudantil Pró Liberdade de Pensamento.

E' um aspéto da sessão, quando falava o dr. Lins de Vasconcelos.

A êsse punhado de bravos que constituiram a A. E. P. L. P., fazemos agora um apêlo para que redobrem de esforços nesta campanha que nos ha de levar a libertação das garras papalinas.

A SANTA MORAL DO CLÉRO

Um padre envolvido no desvio de 12 contos e acusado de ter pretendido envenenar um arcebispo

"RIO, 5)A. B.) — O delegado de Roubos e Falsificações no serviço de Investigações da Policia do Estado de Minas Gerais solicitou as necessarias providencias á policia desta capital no sentido de tomar declarações do padre José Maria de Castro com relação ao fáto pelo qual está sendo devidamente processado pelas autoridades policiais daquêle Estado, acusado de haver, por meios fraudulentos, levantado a quantia de 12:000$000 da filial do Banco Pelotense, em Minas, com uma nota promissoria emitida em seu favor pelo rev. Joaquim Dias dos Santos.

Este mesmo padre está sendo acusado ha muito, de ter tentado envenenar o arcebispo de Belo Horizonte."

Ha pouco, um grupo de padres, da fina flôr do cléro, apareceu envolvido, com dezenas de contos de réis, numa escabrosa negociata de terrenos. Agora, além de outras belezas morais da padralhada, aparece mais essa, em que um padre, um arcebispo e um punhado de contos aparecem em apoteose á vitória vaticanesca na Constituinte.

Os cavadores de batina

O nosso maior mal, o mal verdadeiro do Brasil, o cancro que o corrôe, que o desgraça, que o flagela paulatinamente e que mais cêdo ou mais tarde o levará a ser a nação mais inditosa do globo, a nova Russia do czar, cheia de misérias e gemidos, onde o açoite será a lei que regerá aos fracos e oprimidos é, sem duvida nenhuma, o padre.

É isto que o nosso povo, tão generoso quanto moço e inexperiente ainda, ha de, precisa, tem que reconhecer o mais depressa possivel, si se quizer subtraír em tempo ás desastrosas consequências do futuro.

Só o padre, só esse hediondo e impenitente prégador de trutas, cuja vida é uma completa ausencia de afeições de qualquer especie, visto que não conhece nem as de pai, nem as de esposo, nem as de camarada de infortunio nos dolorosos e agitados embates da existencia (pois não é nunca vítima da falta de trabalho ou salarios baixos, considerada a sua condição de parasita social), representará para o nosso país e para a nossa infeliz gente a sua ruina iminente e total.

É que o padre não cogita senão do próprio poderio ante a humanidade. O seu programa, como todos sabemos, é o dominio perpetuo e generalizado do mundo. Não é o desemprego forçado de milhões e milhões de criaturas tão humanas como qualquer papa, não é a situação dia a dia mais precaria de todos os trabalhadores da terra, não é em absoluto a matança impiedosa e barbara dos que, cansados de sofrer, se rebelam contra os próprios tiranos e algozes, que o comove, que o preocupa, que o atira á peleja.

Não. Se assim fôra, ve-lo-iamos, como o não temos visto nunca, defender açodado e impetuoso os altos interêsses da pobreza, aqui, como em todo o mundo. Se é que as guerras e as revoluções são mesmo aprovadas pelas leis divinas, assistiriamos então á ultima das lutas fratricidas, a só justificavel, pela implantação no mundo do regime da fraternidade e da igualdade entre todos os homens, filhos do mesmo Deus católico.

Não combateria, como vem fazendo, apenas em pról do ensino religioso nas escolas, em favor da intromissão de clerigos nos quarteis ou contra o divorcio. De modo algum! Aqui, como em toda a parte, ordenaria a seus representantes e a seus delegados, nos congressos ou nas assembléias nacionais, a mais intensa, a mais porfiada luta contra todos os decretos de reajustamento economico que tanto maltratam as classes já de si pauperrimas da scoiedade, evitando o crime de se socorrer a uma caterva de perdularios e devassos, os quais, após haverem gasto as suas fortunas nos lupanares e nas pandegas a que levianamente se entregaram, mesmo nos instantes mais aflitivos da crise, entendem agora que hão de resarcir-se á custa dos cofres da nação, que são os do povo que moureja de sól a sól na refrega áspera das fabricas, dos escritórios e dos campos.

Esta sim, é que seria, de fáto, a sua verdadeira politica. Os seus barbudos representantes, barbudos ou não barbudos, não se empenhariam apenas em fazer dissertações literarias e sentimentais em torno de questões de ordem puramente clerical, descurando-se de assuntos muito mais interessantes e graves como esse do reajustamento economico, amaçando escorchar o pobre e tão ludibriado povo. Ao contrario. A sua ação se processaria inteira contra tais monstruosos dispostiivos.

Mas é isto que acontece?

Positivamente não. *Mas* não nos admira porque bem sabemos em que conta é tido todo o eleitorado cégo que catolica e irrefletidamente vota nos próprios carrascos. É a eterna máquina de dar votos e escorar os efeitos.

O padre é um intrujão perigoso nos meios sociais em que vive. É como tal que o detestamos com todas as veras de nossa alma. É por isso que o recomendamos á execração popular.

Não é a doutrina do amor que combatemos. Não é a doutrina em si, como faz crêr a igreja, em desespero de causa, sem razões mais fortes que possa opôr aos nossos libelos, que são o que toda a gente de bom senso e de bôa vontade está vendo com os próprios olhos a realidade palpavel, tangivel, insofismavel. Que cada cidadão faça do seu coração um altar onde se cultuem o respeito e a bemquerença ao proximo é coisa que não se proíbe mas que até se admira e se louva. O que não queremos, entretanto, é o Brasil convertido em colonia do Vaticano. O que nos negamos admitir é a imoralidade alvorada em dogmas de inspiração divina. É a igreja tornada instrumento de dominação de fortes contra fracos. Combatemos, pois não, e combateremos sempre toda e qualquer fórma de opressão, venha ela dos profissionais da politica ou promane diretamente de Roma. Lutaremos, é claro, contra todas as manifestações fascistas da cleresia, nada poupando, nenhum sacrificio, em pról de uma patria livre e justa como não ha sido até hoje.

Não importa as perseguições de que fôrmos vítimas. Nada nos intimidará. Nem o cadafalso nem as tocaias policiais. Havemos de vencer e venceremos sem duvida pois que a nossa vitória será o triunfo definitivo da verdade sobre o erro e a hipocrisia em moda.

O nosso povo ha de finalmente acordar para o grande dia de sua redenção, sacudindo de si, heroicamente como o *Mexico* hoje o vem fazendo, o peso miseravel da mais sórdida, da mais vil e da mais abjeta das explorações.

XISTO LEÃO

UM TELEGRAMA DE PROTESTO QUE A LIGA PAULISTA PRÓ ESTADO LEIGO ENVIOU A' CONSTITUINTE

"A Liga Paulista Pró Estado Leigo lavra seu ultimo protesto contra os deputados que aprovaram emendas que trarão inevitavelmente luta religiosa, devido á conhecida intolerancia católica.

Ficarão responsaveis perante a Historia e perante a Nação pelas funestas consequencias que vamos presenciar em detrimento da paz e da prosperidade da Patria.

Haja vista o caso do almirante Thompson, em Belo Horizonte.

Pesames ao Brasil e á Assembléia Constituinte pela morte da liberdade de conciência.

Dr. Augusto Pacheco, presidente; Dr. Couto Esher, vice-presidente."

"A Lanterna" em Guaxupé (MINAS)

A padralhada anda assanhada, julgando poder tudo dominar

Esta linda cidade do sul de Minas está sujeita a um cativeiro sórdido imposto pelos padres.

Imaginem que os roupetas querem mandar e já mandam em prefeitos municipais. Entre estes ha os que só fazem o que êles querem. Aqui é séde de bispado e conta, para nossa infelicidade, com um seminario, fabrica de sugadores do povo.

A igreja intitulada catedral está a caír. Velha como a Sé de Braga, tem sido remendada aqui e acolá, toda deformada e diminuida, não contribuindo para isso o cobre do cléro, pesando tudo sobre os hombros duma população já escorchada por tantas sangrias desses parasitas sociais.

Esteve nesta cidade um representante do jornal espirita "O Clarim", da cidade de Matão, desse Estado. Esse moço fez uma palestra em público, falando ao povo que se reuniu em praça publica para ouvi-lo, a 18 do corrente.

Isso provocou no cléro maldito uma celeuma danada.

Só êles querem prégar, tapeando o povo. Só êles teem direito de falar na igreja e na rua.

Atacaram o prefeito local e o delegado de policia, por haverem consentido que o jornalista falasse no corêto e na avenida Paulo Carneiro.

O povo, ávido da palavra da verdade, acorreu ao local da conferencia, ouvindo o prégador com muito respeito e aplauso, enquanto os padres, na igreja, berravam como possessos. Como era noite, prenderam com suas **parolas**, na igreja, alguns fieis, para não irem ouvir o orador, enquanto dois outros, postados num cômodo da séde da Associação Atlética, que fica ao lado do corêto, ouviam o orador e, febrilmente, tomavam notas, não sei para que.

Já é velho este dominio dos padres sobre o povo que não lê; mas, agora, essa atitude revoltante desses escravizadores da verdade e dos homens está provocando uma justa revanche, que não ha de demorar.

E' vêzo desses malditos conspurcadores da verdade fazerem procissão de desagravo áqueles que lhes descontentam. Por isso, estamos aguardando agora uma odiosa procissão de desagravo ao major delegado que consentiu "sacrilegamente" que o jornalista falasse, e ao sr. prefeito municipal, que lhe cedeu o corêto para esse fim.

Aguardemos as novidades, que transmitiremos aos leitores de "A Lanterna".

Guaxupé, 19/5/934.

CHICO-TIFO

O "olho de Roma"

Um dos nossos jornais, ao noticiar a discussão na Constituinte das celeberrinas emendas religiosas, frisava, referindo-se aos deputados que as tinham aprovado:

"Palmas dos próprios deputados. Alguns, enquanto aplaudiam, voltaram seu solhares em direção ao nicho de onde assiste e acompanha os trabalhos, vigilantemente, o sr. Tristão de Ataide, uma especie de "leader" católico fóra da Assembléia ou agente de ligação entre a Assembléia e a mitra".

Lendo-se o trecho acima, devemos ter em conta que o jornal citado, o "Jornal do Brasil", é um orgão declaradamente conservador e, portanto, insuspeito. Ao dar á luz da publicidade a observação do seu reporter parlamentar, êle apenas colheu, nas suas paginas, um destes tão comuns e nojentos espectaculos de subserviencia de que a Constituinte tem se mostrado tão fertil.

Eleitos com o auxilio da famigerada Liga Eleitoral Católica e sujeitando-se a todas as imposições do cléro, os deputados, na sua maioria, teem dado um triste e desconsolador atestado da nossa civilização e da nossa cultura.

Como se compreende que um congresso que viu Ruí Barbosa, Silveira Martins, Demetrio Ribeiro e tantos laicistas ilutres se avilte, se rebaixe a ponto de admitir feitores que os obriguem a votar tudo que Roma determina?

Homens ilustres nas letras e nas ciências, sujeitando-se ao papel de simples fantoches manejados á vontade pela ambição clerical, traindo o mandato que o povo lhes outorgou e construindo com suas proprias mãos o padrão de infamia que ha-de atestar aos vindouros a atrofia mental, o suborno e o cinismo dos constituintes de 34.

Onde está a opinião pública que não corre á chibata os novos vendilhões do templo?

Receberam das mãos do povo a incumbencia de dar ao país leis que defendessem a liberdade e protegessem as aspirações populares e foram servir aos interêsses do Vaticano, saindo dos seus conchavos **não uma Constituição, mas sim um repertorio de medidas tendentes a entregar o Brasil a uma seita ultramontana e liberticida.**

Que significa a presença deste "sociologo de sacristia", como o chamou Pontes de Miranda, no palacio que deveria ser um templo da liberdade, mas que se transformou no matadouro das idéias liberais?

Que demonstram estes olhares subserventes dirigidos ao nicho donde acompanha os trabalhos o agente da mitra, o feitor que comanda as palmas e as votações?

E' o "olho de Roma" que aguarda o momento de lançar-se contra a vítima indefesa, que é o povo brasileiro.

E' a vibora que procura inocular o **virus** peçonhento da intolerancia, do fanatismo e do sectarismo religioso no peito forte e descuidado de quem a colheu e a alimentou, desconhecendo o perigo que ela representava!

A **debacle** está proxima. Em bréve não seremos mais do que um rebanho, apascentados e guiados pelo cajado do **Santissimo Padre!** Mas é preciso reagir. Não é impunemente que se ha-de escravizar um povo!

Que se congreguem todos os homens livres do Brasil para dar combate á onda de bacilos que avança!

São os microbios do fanatismo, da ignorancia e da luta religiosa!

A verdade ha-de vencer, porque a mentira nunca se eternizou nem se eternizará. Os leucocitos da liberdade, alimentados no peito do povo brasileiro pela ansia de paz e de justiça, hão-de destruir os microbios do fanatismo, que marcham guiados pelo "olho de Roma".

A postos pois, anticlericais e homens livres do Brasil! Uni-vos para a luta!

João da Capistrana

O caso do Almirante Thompson em Belo Horizonte

Afim de que se avalie a que ponto chega a intolerancia clerical, com a cumplicidade das autoridades, envio uma pequena noticia do que se passa por esta terra de Tiradentes.

Ontem, 29 de maio, realizava o almirante Arthur Thompson uma conferência no Teatro Municipal, quando foi insistentemente vaiado por um grupo de papa-hostias, grupo este que já vinha vaiando todos os oradores que precederam o almirante. Pois bem; as providencias tomadas pela policia para garantir a livre manifestação do pensamento foi ameaçar os anticlericais que se mostravam indignados com o fáto e, enfim, impedir a continuação da conferência. Correligionarios do conferencista que com êle se procuram encontrar após o incidente, foram impedidos pelos **tiras** que ocupavam a porta do hotel onde se hospedára.

No entanto, quando ha alguns mêses passados um aventureiro estrangeiro (com que não se pejavam de aparecer os representantes do Estado, da industria, do comércio, da propriedade e da igreja) recitava uma xaropada macarronica e foi aparteado por um grupo de intelectuais e proletarios conciêntes, a atitude da policia foi não só de garantir o orador, como de praticar inominaveis violencias contra os aparteantes, oito dos quais conheceram as delicias do xadrez, por mais de doze horas.

A comparação dos dois fátos prova mais uma vez que, mesmo que esteja de um lado um almirante da Armada Brasileira (com A grande), com todos seus bordados e galões, e do outro um desclassificado estrangeiro, os dominantes estarão sempre aliados aos papa-hostias contra a livre manifestação do pensamento.

Em suma, acha-se reiniciado o periodo de lutas religiosas, e veremos quem ri por ultimo: si os padrécas, sacristães e moços católicos, mesmo com apoio dos belegins do govêrno e dos lacaios verde-olivas do fascismo, ou si os livre-pensadores, os trabalhadores conciêntes e os intelectuais honestos.

Lanterneiro Montanhez

Contas do Rosario

Meio-dia.

Sol quente...lassidão...

Em demanda da cidade, um bonde descia a rua Augusta.

Na esquina de uma das ruas que atravessam aquela arteria, um padre rechonchudo esperava a parada do eletrico.

Este parou, mas a... "viuva do Senhor" não se moveu, talvez, ensimesmado em suas "orações".

Movimentando-se o bonde, viu-se o padre correr após ele e, alcançando-o, suarento, dirigir-se ao motorneiro proferindo algumas palavras.

Mas o funcionario da Light, um rapaz folgazão, com muito espirito, respondeu:

— Então o sr. queria que eu tirasse o carro dos trilhos e fosse buscá-lo na calçada?

Os passageiros "gosaram" a resposta do motorneiro e o padréco enfiou-se pelo primeiro banco que encontrou.

DOMINGOS.